



PROJETO LAGARTIXA-DAS-DUNAS: EXPERIÊNCIAS EM APLICAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A PRESERVAÇÃO DE UMA ESPÉCIE DE LAGARTO AMEAÇADA

RAFAELA KLEINUBING GREGOL; SAMUEL FEEREIRA GOHLKE; LAURA VERRASTRO

Introdução: A educação ambiental ganha espaço no planejamento escolar não só pelas crescentes tragédias ambientais, mas também como forma de diversificar as experiências em sala e potencializar o aprendizado. Além de fazer parte das diretrizes da BNCC, é ônus dos educadores a formação de uma consciência ecológica-sustentável. As Restingas e Dunas foram estabelecidos como APPs pela Lei nº 12.651/12, porém enfrentam contrariedades resultantes da antropização. *Liolaemus occipitalis* é uma espécie de lagarto das dunas de restinga do litoral sul-brasileiro. Atualmente é classificada como Vulnerável (IUCN e ICMBio), garantido pela fragmentação e ocupação de sua distribuição. O laboratório de Herpetologia/UFRGS realiza projetos de extensão acerca dessa espécie, e produziu material didático interativo para utilização em ações de educação. **Objetivo:** Para promover a conservação da espécie, seu ambiente e a conscientização ambiental, realizamos oficinas com crianças do ensino fundamental de escola pública em Cidreira, RS, onde o lagarto ocorre. **Relato de Experiência:** Os encontros eram divididos em 3 momentos: uma palestra expositiva sobre répteis e a espécie, aplicação de um jogo onde os alunos eram desafiados a encontrar o lagarto em fotos onde ele está camuflado no ambiente natural, e exposição de espécimes de répteis fixados em álcool. Como realizamos as oficinas com turmas jovens (1º ao 6º ano), percebemos a curiosidade e entusiasmo dos alunos, que nos recebiam com muitas perguntas e relatos. Tratando de animais estigmatizados, conseguimos quebrar paradigmas e revelar curiosidades, gerando fascínio e afeto aos animais. Frequentemente nos deparávamos com alunos que já mataram répteis, e pudemos educar sobre a segurança e proteção desses membros da fauna. A aplicação do jogo era uma estratégia efetiva de sedimentar conhecimentos sobre a biologia do lagarto, criando um ambiente enérgico de engajamento e muitas vezes competição para encontrar o lagarto. No terceiro momento, pudemos criar uma experiência multissensorial operante ao nosso objetivo de aproximar as crianças da conservação e práticas científicas. Por fim, entregávamos folhas com atividades lúdicas de fixação. **Conclusão:** Avaliando as atividades, pudemos identificar a retenção de conceitos ecológicos apresentados. O proveito de todo o processo deste trabalho pelos extensionistas e alunos estimula decorrentes discussões e propostas concernentes ao dinamismo didático.

Palavras-chave: **CONSCIENTIZAÇÃO; RESTINGAS; BIODIVERSIDADE; DINAMISMO; JOGOS;**